

A IMPORTÂNCIA DO CONCEITO PEIRCEANO DE SIGNO PARA OS ESTUDOS LINGUÍSTICOS E SEMIÓTICOS

Ilduara Silveira dos Santos (UERJ)

ilduaras@gmail.com

Carmem Praxedes (UERJ)

clppraxedes@gmail.com

Charles Sanders Peirce, filósofo americano do final do século XIX, é conhecido por suas contribuições fundamentais para a semiótica e a lógica. Para Peirce, um signo é um conceito complexo que envolve três elementos interrelacionados: o representamen, o objeto e o interpretante. O representamen é o próprio signo, a forma como ele se manifesta no mundo físico ou mental. O objeto é aquilo que o signo representa ou se refere, enquanto o interpretante é o efeito que o signo produz em quem o interpreta. A teoria de Peirce transcende a relação entre um signo e seu significado e explora os processos mentais e sociais envolvidos na interpretação e na criação de sentido. A tríade peirceana oferece uma perspectiva profunda sobre como os signos funcionam na comunicação e na construção do conhecimento humano, podendo contribuir nos estudos de diversas áreas. Para os linguistas, isso implica uma análise dos processos de significação.

Palavras-chaves:

Charles Sanders Pierce, semiótica, signo